

Análise ESPECIAL

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **CRISTIANA VIDIGAL E NATALIA LARA**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **DENIZAR VIANNA**

NAB 122

Data-base: **Ago/2026**

Publicado em: **Out/2026**



IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

A relevância dos planos coletivos empresariais na assistência médico-hospitalar

Os dados da 122ª NAB mostraram que o número de beneficiários de planos médico-hospitalares alcançou 53,2 milhões em agosto de 2026, crescimento de 1,3% em 12 meses. Entre os principais tipos de contratação, apenas os planos coletivos empresariais cresceram no período, com acréscimo líquido de 925,6 mil vínculos, alta de 2,4% (Tabela A1). Como esse aumento superou o crescimento líquido do mercado, os empresariais compensaram as reduções observadas nos planos individuais ou familiares (-2,6%) e coletivos por adesão (-0,3%).

Com 39,0 milhões de beneficiários, os planos empresariais passaram a representar 73,3% dos vínculos médico-hospitalares. Diante desse peso, esta Análise Especial busca ir além do resultado agregado e observar como essa participação se distribui entre Unidades da Federação (UF), faixas etárias e modalidades de operadora. Compreender essas diferenças ajudará a identificar em quais segmentos da saúde suplementar a contratação empresarial exerce maior influência.

Tabela A1. Beneficiários de planos médico-hospitalares por tipo de contratação. Brasil. Agosto/2025, Maio/2026 e Agosto/2026.

TIPO DE CONTRATAÇÃO	AGO/25	MAI/26	AGO/26	VAR. TRIMESTRAL (MAI/26 A AGO/26)		VAR. ANUAL (AGO/25 A AGO/26)	
				N	%	N	%
Individual ou Familiar	8.572.439	8.432.514	8.350.302	-82.212	-1,0	-222.137	-2,6
Coletivo	43.885.132	44.486.133	44.791.671	305.538	0,7	906.539	2,1
Coletivo Empresarial	38.052.209	38.656.677	38.977.827	321.150	0,8	925.618	2,4
Coletivo por Adesão	5.832.868	5.829.407	5.813.795	-15.612	-0,3	-19.073	-0,3
Não identificado / não informado	23.811	22.736	22.592	-144	-0,6	-1.219	-5,1
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	52.481.327	52.941.334	53.164.516	223.182	0,4	683.189	1,3

Fonte: SIB/ANS/MS - 08/2026. Dados extraídos pelo IESS em outubro de 2026. Nota: As categorias “Coletivo não identificado” e “Não informado” foram agrupadas.

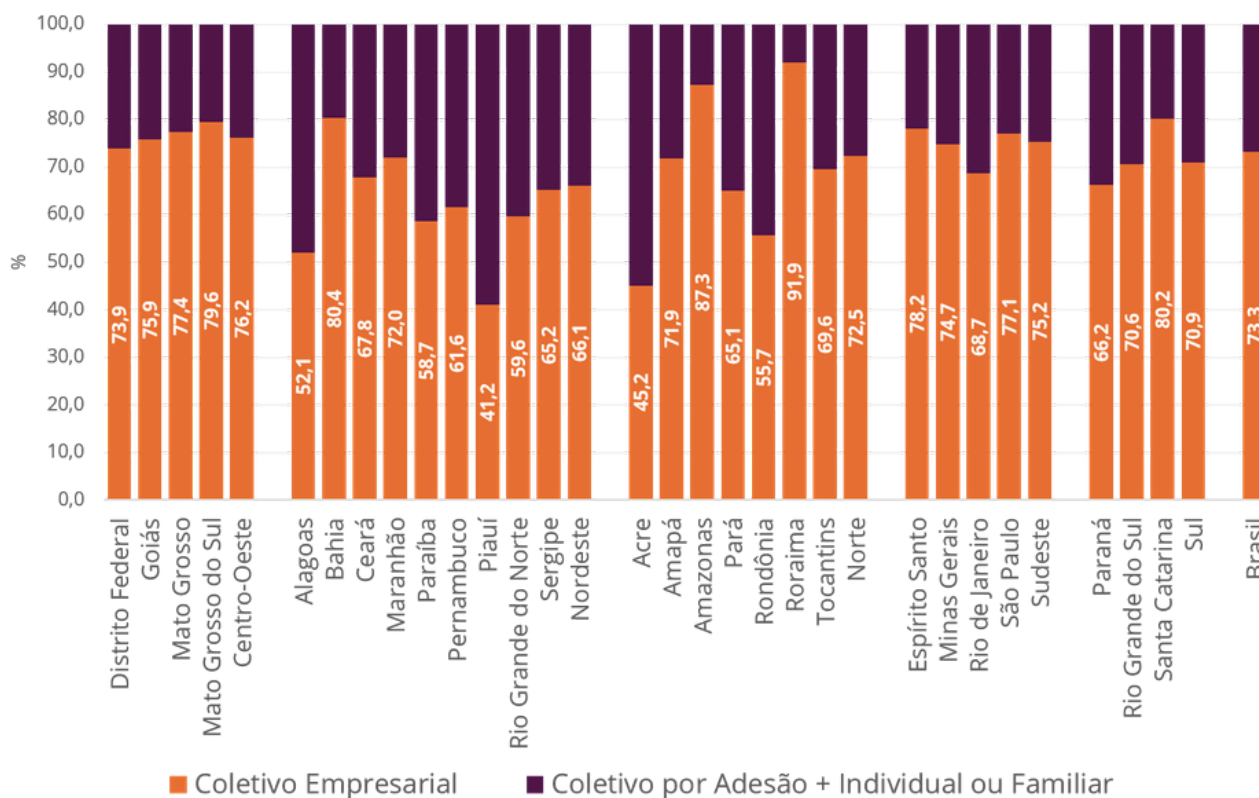
Por unidade da Federação

Em agosto de 2026, a participação dos planos coletivos empresariais variou de 41,2% no Piauí a 91,9% em Roraima (Gráfico A1). Apesar dessa diferença, a predominância é ampla: em 25 das 27 UF's, mais da metade dos beneficiários médico-hospitalares está vinculada a planos empresariais.

Também há contrastes entre as regiões. O Centro-Oeste (76,2%) e o Sudeste (75,2%) ficam acima da média nacional de 73,3%, enquanto Norte (72,5%), Sul (70,9%) e Nordeste (66,1%) apresentam participações menores. Dentro das próprias regiões, as diferenças também são relevantes, como no Norte, onde os percentuais variam de 45,2% no Acre a 91,9% em Roraima.

Essa diversidade mostra que o peso dos planos empresariais na saúde suplementar não se distribui de forma uniforme pelo território. Para o setor, isso significa que mudanças no emprego e na contratação de planos pelas empresas podem repercutir de maneira distinta nos mercados locais, de acordo com a composição de cada carteira e com a importância relativa dessa forma de contratação.

Gráfico A1. Participação (%) dos beneficiários de planos coletivos empresariais no total de beneficiários médico-hospitalares, por unidade da Federação e região. Brasil, agosto de 2026.



Fonte: SIB/ANS/MS - 08/2026. Dados extraídos pelo IESS em outubro de 2026. Nota: as demais formas de contratação reúnem os planos coletivos por adesão, individuais ou familiares e o residual de vínculos com tipo de contratação não informado/identificado.

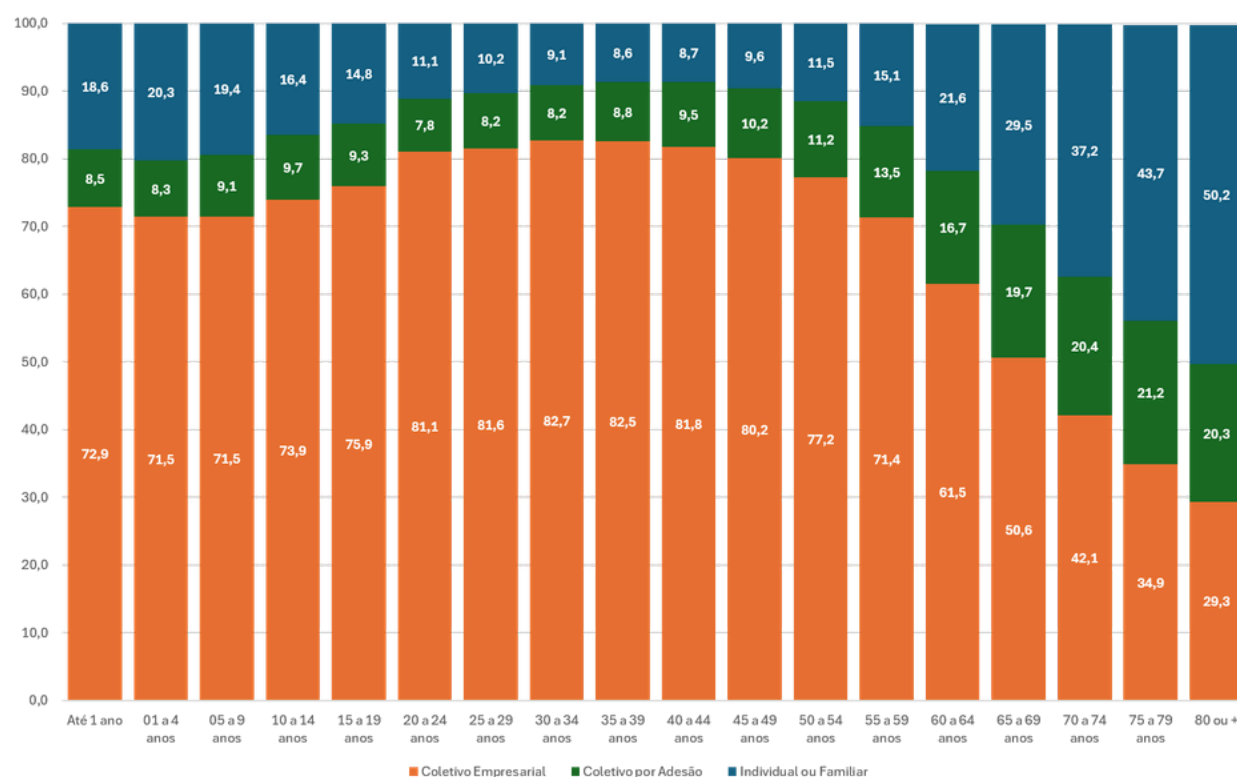
Por faixa etária

A participação dos planos coletivos empresariais também varia de forma relevante conforme a idade (Gráfico A2). Em agosto de 2026, entre 20 e 49 anos, mais de 80% dos beneficiários estão nessa forma de contratação, com o maior percentual entre 30 e 34 anos (82,7%).

Entre crianças e adolescentes, a participação também permanece elevada, acima de 70%. Esse resultado está relacionado à presença de dependentes nos contratos empresariais: entre os beneficiários de 0 a 18 anos, 97,8% eram dependentes¹.

Nas idades mais avançadas, o peso dos planos empresariais diminui progressivamente. A participação cai para 61,5% entre 60 e 64 anos, 50,6% entre 65 e 69 anos e chega a 29,3% entre aqueles com 80 anos ou mais. Nessa última faixa, os planos individuais ou familiares passam a representar 50,2% dos vínculos. Os dados evidenciam, portanto, como a composição por tipo de contratação se modifica ao longo do ciclo de vida.

Gráfico A2. Distribuição (%) dos beneficiários de planos médico-hospitalares por tipo de contratação e faixa etária. Brasil, agosto de 2026.



Fonte: SIB/ANS/MS - 08/2026. Dados extraídos pelo IESS em outubro de 2026. Nota: não está exposto neste gráfico o residual de vínculos com tipo de contratação não informado/identificado.

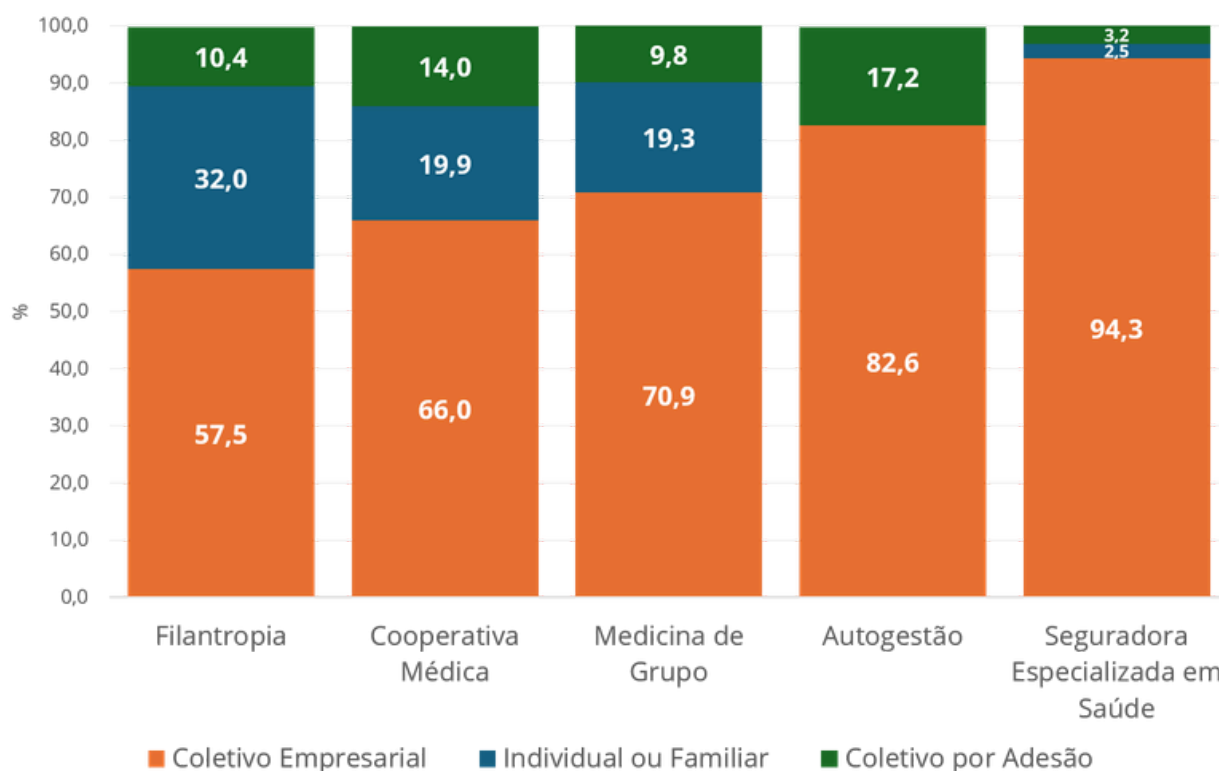
¹ Em agosto de 2026, havia 8.535.288 dependentes e 194.793 titulares de 0 a 18 anos em planos coletivos empresariais de assistência médico-hospitalar. Assim, considerando os registros com titularidade identificada nessa faixa etária, 97,8% eram dependentes. Fonte: Sala de Situação/ANS, competência agosto de 2026. Dados extraídos pelo IESS em outubro de 2026.

Por modalidade da operadora

Os planos coletivos empresariais são a principal forma de contratação em todas as modalidades de operadora, mas sua participação varia de forma relevante (Gráfico A3). O percentual alcança 94,3% nas seguradoras especializadas em saúde e 82,6% nas autogestões, enquanto é de 70,9% nas medicinas de grupo, 66,0% nas cooperativas médicas e 57,5% nas filantropias.

A diferença entre os extremos chega a 36,8 pontos percentuais, evidenciando distintas composições de carteira. Nas filantropias, por exemplo, os planos individuais ou familiares representam 32,0% dos beneficiários, enquanto nas seguradoras correspondem a apenas 2,5%. Para o setor, esses resultados indicam que as modalidades apresentam diferentes graus de exposição à dinâmica da contratação empresarial.

Gráfico A3. Distribuição (%) dos beneficiários de planos médico-hospitalares por tipo de contratação e modalidade da operadora. Brasil, agosto de 2026.



Fonte: SIB/ANS/MS - 08/2026. Dados extraídos pelo IESS em outubro de 2026. Nota: não está exposto neste gráfico o residual de vínculos com tipo de contratação não informado/identificado.

Conclusão

Em síntese, os planos coletivos empresariais são hoje a principal forma de contratação da assistência médico-hospitalar no Brasil e foram o único dos principais tipos de contratação a crescer nos últimos 12 meses. A fotografia de agosto de 2026 mostra, contudo, que seu peso varia de forma relevante entre unidades da Federação, faixas etárias e modalidades de operadora.

Para o setor, esses resultados reforçam a importância de acompanhar a relação entre mercado de trabalho e saúde suplementar, já que mudanças no emprego e na oferta de benefícios pelas empresas podem repercutir de maneira distinta entre mercados e carteiras. Ao mesmo tempo, a redução da participação dos planos empresariais nas idades mais avançadas evidencia a importância das demais formas de contratação para a manutenção do acesso à saúde suplementar ao longo do envelhecimento.



Fontes

- I ANS. Sala de situação: https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html. Dados extraídos em outubro de 2026.

Notas Técnicas

- I Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.”
(Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- I Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Por tal motivo, o IESS coloca o mês de extração e elaboração dos dados apresentados.

Equipe

Superintendente Executivo **DENIZAR VIANNA**

Pesquisador **BRUNO MINAMI**

Pesquisadora **CRISTIANA VIDIGAL**

Pesquisadora **NATALIA LARA**

IESS

*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

contato@iess.org.br
www.iess.org.br